



**ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO**

**OBRA: ESCOLA MUNICIPAL POVOADO DE LAGOA**  
**LOCAL: MUNICÍPIO DE CABECEIRAS - GOIÁS**  
**ASSUNTO: CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE ESPORTES BAIXA**  
**DATA: 15/12/2003**

**MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar de forma clara os serviços a serem executados na **CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE ESPORTES BAIXA**.

**2 – DISPOSIÇÕES GERAIS**

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

Durante a obra será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

Competirá a empreiteira fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar um profissional habilitado da Superintendência de Programação Controle e Avaliação, para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

**3 – SERVIÇOS PRELIMINARES**

Correrão por conta da proposta vencedora todos os serviços preliminares indispensáveis, tais como:

- a) Anotação da execução da ampliação no CREA-GO.
- b) Raspagem e limpeza do terreno
- c) Locação da obra

**4 - TRANSPORTES**

Todo entulho produzido diariamente na obra será transportado periodicamente toda semana, evitando poluição do ambiente de trabalho.

**5 – SERVIÇO EM TERRA**

Será escavado valas de 20cm de profundidade por 30cm de largura com o fundo apilado e com lastro de concreto de espessura mínima de 5cm com fck de 20.

Todo aterramento será apiloado com aspersão de água frequentemente cuja altura é de 30cm abrangendo toda área a serem removido o piso cerâmico e cimentado, fazer complementação de terra para manter o piso antigo nivelado e apiloado com aspersão de água durante os trabalhos, esse trabalho se repete em toda área do colégio ficando o ganhador da proposta ciente.

## **6 – FUNDAÇÕES E SONDAGENS**

Sobre as valas executa-se o assente de tijolos maciços de alta resistência em argamassa de cal:areia:cimento, constituindo o arrimo, que receberá sobretudo nas faces internas reboco com argamassa de mesmo teor citado anteriormente mais aditivo de impermeabilização , sobre tal reboco será aplicado emulsão asfáltica como impermeabilizante em duas demãos.

Na fundação da modificação e parte antiga executa-se estacas isoladas conforme projeto estrutural em anexo.

Concreto com fck=20.

Manter o concreto úmido durante 7 dias após a concretagem.

## **7 - ESTRUTURA**

Usar formas de tábuas sem empeno com arestas vivas.

Aço CA-50 e CA-60 de boa qualidade e resistência comprovada.

## **8 - ALVENARIA DE TIJOLOS**

As alvenarias em tijolo furado ½ vez serão executadas com tijolos bem cozidos, de massa homogênea, sonoros, coloração uniforme, planos e com arestas vivas.

Os tijolos serão abundantemente molhados antes de sua colocação. Para seu assentamento será usada argamassa de traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia fina).

## **9 – REVESTIMENTO DE PAREDES**

Será realizado chapisco comum

Os rebocos serão regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, com paramento perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies.

O reboco será executado usando argamassa de cimento:cal em saco hidratada pela industria com idoneidade no mercado:areia.

**NOTA: O uso de saibro para qualquer tipo de massa nesta obra será impreterivelmente proibido.**

## **10 – REVESTIMENTO DE PISOS**

O piso concreto polido e=2,0cm com traço (1:2:2,5) com junta plástica 17mm deverá ser executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir toda a área da obra.

**DE ACORDO COM O PROJETO QUE SEGUE EM ANEXO.**

## **11 – PINTURAS**

Os serviços de pintura serão executados de acordo com o seguinte. Todas as superfícies a pintar serão limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem, sendo a pintura antiga das paredes totalmente removida. Será eliminada toda a poeira depositada nas superfícies a pintar, tomando-se precauções contra o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas, seladas e emassadas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos de 48 horas, nesse caso, o intervalo recomendado. Os trabalhos de pintura externos serão suspensos em tempo de chuva.

Toda pintura obedecerá as cores padrão exigido pela Secretaria de Estado da Educação, conforme documento a ser enviado posteriormente para a escola.

Pintura POLIESPORTIVA.

Pintura DEMARCAÇÃO DA QUADRA .

Pintura PVA latex

## **12 – DIVERSOS**

ALAMBRADO DE FERRO GALVANIZADO H=4,4M

TABELA DE BASQUETE E SUPORTE

CONJ. PARA VOLEIBOL

TRAVESSÃO PARA FUTEBOL SALÃO 2UN

## **13 – LIMPEZA**

Será removido todo o entulho da área da escola e calçadas externas e transportado para confinamento de lixo e cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos de modo a se evitar acidentes. Todos os elementos de alvenaria, revestimentos cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, serão limpos e cuidadosamente lavados de modo a não danificar outras partes da obra por estes serviços de limpeza. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias bem como em metais e louças sanitárias. Será vedado o uso de ácido para remoção de manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais; melhor ainda será que as manchas sejam evitadas, ou removidas enquanto os materiais que as provocam ainda estejam úmidos.

Goiânia, 15 dezembro de 2003.